

Um dos ícones quando o assunto é direito dos negros, Martin Luther King Jr. no ano de 1963 em seu famoso discurso " I have a dream" declarou seu desejo e o dos demais afrodescendentes , a tão sonhada igualdade. Mesmo após 67 anos dessa declaração memorável e diversas outras lutas e protesto, o racismo ainda se perpétua não só pelos costumes tradicionais como na língua também.

Primeiramente, é muito comum as pessoas associarem situações ou ações ruins no cotidiano com características racistas. Nesse sentido percebe-se traços de um passado desigual e discriminativo.

Além disso a frequência que é disseminado a maneira ofensiva com a qual outras pessoas se relacionam com os negros e pardos vem tornando-se mais evidente. Desse modo compreendemos a educação inescrupulosa e o pensamento estereotipado por parte da família em passar isso adiante.

Portanto, o Ministério da educação deveria criar projetos escolares com o dever de conscientizar as crianças para retardar ou coibir um racismo exacerbado futuramente. Assim estaríamos depositando na atual geração de criança um futuro mais igual e fraterno. Indiferenças existem desde sempre e temos que tomar medidas para que isso não se repita novamente. Assim a igualdade que Martin Luther King Jr. e de tantos outros sonhavam finalmente será alcançada.